

Bracher apresenta 'pacote' de Sarney aos credores

RÉGIS NESTROVSKI
Especial para O GLOBO

NOVA YORK — O Presidente do Banco Central do Brasil, Fernão Bracher, passou todo o dia de ontem mantendo contatos com banqueiros credores americanos, em Wall Street. Bracher apresentou o "pacote" econômico ao Presidente Sarney e também o desempenho da economia brasileira. Durante o dia inteiro, no entanto, versões diferentes e na maioria das vezes conflitantes circularam por Nova York. Uma dizia que o Banco do Brasil daria garantia total à Operação 63 aos bancos credores, no total de US\$ 455 milhões. Isso não pôde ser confirmado pelo Presidente do Banco Central.

A outra informação seria que o "pacote" econômico do Presidente Sarney seria usado como base para um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

— Uma coisa é o que eles dizem no Brasil, aqui é diferente. Caso o Brasil não consiga prorrogar até o dia 17 de janeiro as linhas comerciais e os créditos interbancários, no total de US\$ 16 bilhões, o País cairá na sua maior crise econômica em muitos anos. Muitos bancos regionais estão caindo fora e não renovando as linhas comerciais e os créditos. Mas creio que uma crise não interessa aos Governos americano e brasileiro, e aos grandes bancos. O que os banqueiros querem são os juros e também não sair perdendo na Operação 63 — disse uma fonte bancária.

Bracher teve encontros com os banqueiros americanos mas não se encontrou com o Coordenador da dívida externa brasileira, William R. Rhodes. Esse encontro ficou para hoje. Os banqueiros estrangeiros continuam confundidos quanto à situação brasileira, segundo disse um deles.

ECONOMIA • 19

credores